

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE ARARANGUÁ
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
PROEJA

KARINE DOS SANTOS COELHO

**DEMANDA PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO
PROEJA- FIC EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO
FORA DO LAR**

ARARANGUÁ

2011

KARINE DOS SANTOS COELHO

**DEMANDA PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO
PROEJA- FIC EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO
FORA DO LAR**

Monografia apresentada como requisito parcial ao Programa de especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Orientadora: PATRICIA MATOS SCHEUER
Coorientadora: FABIANA MORTIMER AMARAL

ARARANGUÁ
2011

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina
Campus de Araranguá
Coordenação de Pós-Graduação
Pós-Graduação em Nível de Especialização PROEJA

BANCA EXAMINADORA

Presidente e Orientador Prof°(a) _____ Data ____/____/____

1º Examinador Prof° (a) _____ Data ____/____/____

2º Examinador Prof° (a) _____ Data ____/____/____

Araranguá, de _____ de 2011.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, como mais uma das provações desta vida. Aos meus pais, ao meu irmão, minha filha Laura e ao meu esposo- Felipe- que com muita paciência e compreensão diante de minhas ausências me auxiliou nesta caminhada. Pelo seu companheirismo, incentivo, carinho, dedicação e amor, alicerces de uma vida a dois.

AGRADECIMENTOS

A Deus,
Por nos ter feito acreditar que somos capazes.

A Professora Mestre Patrícia, orientadora e amiga, por todos os momentos dedicados, pela paciência, confiança e incentivo ao meu trabalho e nas minhas atitudes.

A coordenadora Dr^a Suzy pela colaboração e paciência durante esta trajetória.

Aos meus familiares,
Pelo auxílio que me deram.

Ao meu esposo,
Que muito me ajudou com sua paciência para a realização deste trabalho.

A todos,
Que participaram e contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

“Também as pessoas, para concretizar o ideal latente, devem esforçar-se constantemente em absorver conhecimentos, coletar dados, organizá-los e colocar em prática tudo o que aprenderam”.

(M.Taniguchi)

RESUMO

Balneário Arroio do Silva é um dos quinze municípios da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá (SDR). Localiza-se no Sul de Santa Catarina, com belas praias, uma região acolhedora de turistas que passam suas férias. Das 9.590 pessoas que constituem sua população, 9.395 é urbana. Se observarmos o número de habitantes em Balneário Arroio do Silva há uma disparidade com o número de empregos formais de 426. Outro fator que influi no desenvolvimento da cidade é que o PIB per capita total em 2007 foi de R\$ 6.678, um dos menores valores de todos os municípios que constituem a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá. Balneário Arroio do Silva apresentou um progressivo avanço na educação, aumentou sua taxa de alfabetização de adultos (acima de 15 anos) de 85,55% em 1998 para 92,66% em 2000 e reduziu a evasão escolar de 2,38% em 1998 para 2,04% em 2000. É fundamental aproveitar o aspecto turístico que a cidade apresenta para seu desenvolvimento, incentivando a elevação da escolarização e a qualificação profissional para atender aos empregos voltados principalmente para o atendimento ao turista e assim possibilitar melhor qualidade de vida a sua população. O PROEJA- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos representa a expansão da oferta pública de educação profissional, assim este trabalho visa analisar a demanda existente para a Implantação de Curso de Qualificação Profissional Associado ao Ensino Fundamental em Serviços de Alimentação Fora do Lar na Modalidade PROEJA no município de Balneário Arroio do Silva. A pesquisa constituiu-se na aplicação de questionários individuais a profissionais que atuam no ramo de atendimento em estabelecimentos caracterizados como serviços de alimentação fora do lar: panificadoras, lanchonetes, restaurantes e pizzarias em Balneário Arroio do Silva. O questionário com perguntas fechadas identificou o perfil dos profissionais que trabalham nesses estabelecimentos: idade, grau de instrução, tempo que deixou de estudar, situação profissional dos entrevistados, área em que atua, número de pessoas que compõem a família, renda mensal, interesse em fazer o curso e os dias e horários para o curso. Isso com intuito de identificar quantos profissionais estão na condição de aluno de EJA. Os resultados da pesquisa foram favoráveis à oferta do Curso proposto nas áreas de Cozinha, Panificação e Serviços de Bar e Restaurante, com destaque à panificação com 38%, no horário noturno e que articule a educação básica do ensino fundamental com a educação profissional.

Palavras-chave: PROEJA; Balneário Arroio do Silva; Educação Fundamental; Qualificação Profissional.

ABSTRACT

Balneário Arroio do Silva is one of the fifteen municipalities of the Department of Regional Development Araranguá (SDR). Located in southern Santa Catarina, with beautiful beaches, a warm region to tourists who spend their vacations. Of the 9,590 people who constitute its population is urban 9395. If one considers the number of inhabitants in the Stall Brook Silva is a discrepancy with the number of jobs of 426. Another factor which influences the development of the city is that the total GDP per capita in 2007 was R \$ 6,678 , one of the lowest of all the municipalities that constitute the Secretariat of Regional Development Araranguá. Stall Brook Silva showed a progressive improvement in education, increased its adult literacy rate (above 15 years) from 85.55% in 1998 to 92.66% in 2000 and reduced the dropout rate of 2.38% in 1998 to 2.04% in 2000 (EDS 2000). It is essential to enjoy the aspect of tourism that the city has for its development, encouraging the rise of schooling and vocational skills to meet the jobs mostly for dealing with tourists, thus allowing for better quality of life for its population. PROEJA The National Programme of Integration of Professional Education with Basic Education in the Mode of Education Youth and Adults represents the expansion of the public vocational education and this paper seeks to analyze the existing demand for Deployment Professional Qualification Course in Elementary Education Associate of Food Services Outside the Home Mode PROEJA in the municipality of Silva Stream Spa. The research is on the individual questionnaires to professionals working in the branch of service in establishments characterized as food services outside the home: bakeries, cafes, restaurants and pizzerias in the Stall Brook Silva. The closed question questionnaire identified the profile of professionals working in these establishments: age, education level, time left to study, employment status of respondents, an area in which it operates, the number of people in the family, income, interest in take the course and the days and times for travel. This with the aim of identifying how many professionals are provided for adult education student. The survey results were favorable to the provision of Professional Qualification Course in Elementary Education Associate of Food Services Outside the Home Mode-PROEJA in the areas of Cooking, Baking & Services Bar and Restaurant, with emphasis on bread with 38%, which the course is in the nighttime and that articulates the basic education of basic education with vocational education.

Keywords: PROEJA; Stall Brook Silva; Basic Education, Vocational Training

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Mapa de Santa Catarina e da SDR Araranguá | 16 |
| Figura 2 – Interesse dos entrevistados pelo curso proposto..... | 28 |
| Figura 3 – Idade dos entrevistados | 29 |
| Figura 4 – Grau de escolaridade | 30 |
| Figura 5 – Situação profissional dos entrevistados | 31 |
| Figura 6 – Melhor turno para estudar..... | 32 |
| Figura 7 – Melhor dia da semana para realizar o curso | 33 |
| Figura 8 – Área em que atua..... | 33 |
| Figura 9 – Cursos ofertados com maior interesse | 34 |
| Figura 10 – Número de pessoas que compõem a família | 35 |
| Figura 11 – Renda mensal da família | 36 |
| Figura 12 – Tempo em que deixou de estudar | 37 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Número de empregos e de estabelecimentos em todos os setores em Balneário Arroio do Silva | 17 |
| Tabela 2 – PIB Total (R\$ MIL) e PIB per capita (R\$ MIL) em 2007 nos municípios da SDR Araranguá | 18 |
| Tabela 3 – Taxa de aprovação, evasão e alfabetização escolar em 1998 e 2000 na região da Secretaria de Desenvolvimento Regional- SDR-Araranguá..... | 19 |
| Tabela 4 – Relação de panificadoras, lanchonetes, restaurantes e pizzarias | 25 |
| Tabela 5 – Funcionários de restaurantes e pizzarias de Balneário Arroio do Silva..... | 26 |
| Tabela 6 – Funcionários de lanchonetes de Balneário Arroio do Silva..... | 26 |
| Tabela 7 – Funcionários de panificadoras de Balneário Arroio do Silva..... | 27 |

LISTA DE ANEXO

| | |
|--------------|----|
| Anexo A..... | 43 |
|--------------|----|

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 1.1 OBJETIVOS..... | 14 |
| 1.1.1 Objetivo Geral | 14 |
| 1.1.2 Objetivos Específicos | 14 |
| 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 15 |
| 2.1 LOCALIDADE EM ESTUDO: BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA..... | 15 |
| 2.2 O PROEJA..... | 20 |
| 3 METODOLOGIA..... | 25 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 28 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 37 |
| REFERÊNCIAS | 39 |

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Balneário Arroio do Silva localiza-se no litoral da Região Sul de Santa Catarina, com população de 9.590 pessoas (IBGE-2010) é um dos quinze municípios da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá-SDR (SC 2009, 2010), recebe no verão turistas que passam suas férias e visitam as belas praias do município e das cidades vizinhas, como Araranguá, Praia da Gaivota e Passo de Torres. Aproveitar o aspecto turístico e ofertar educação de qualidade são fatores importantes para o desenvolvimento da cidade de Balneário Arroio do Silva contribuindo para a qualidade de vida de cada cidadão.

O PROEJA, de acordo com o Documento Base (2007), é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos que faz uma chamada às Instituições Públicas a abrirem portas a jovens e adultos que precisam da EJA para a retomada e continuidade dos seus estudos. E que a formação profissional aumente as suas possibilidades de acesso ao mercado de trabalho ou melhore a sua condição.

Neste contexto e à luz da legislação vigente, os Institutos Federais se posicionam como instituições que tem um dos objetivos a formação do trabalhador, a integração entre a verticalização da escolaridade e da formação profissional, a inclusão social de jovens e adultos ao mundo do trabalho e a formação cidadã, dando abertura a parcerias com Instituições Públicas Municipais e Estaduais (BRASIL, 2007).

Cientes da importância do prévio conhecimento dos alunos de um curso na modalidade EJA, e diante da perspectiva da implantação de um curso de qualificação profissional associado ao ensino fundamental em serviços de alimentação fora do lar na modalidade-PROEJA em Balneário Arroio do Silva, considera-se extremamente importante a realização de uma pesquisa sobre os possíveis alunos do referido curso, na perspectiva de colaborar para a ampliação das possibilidades de sucesso dos mesmos. Para que se possa estabelecer com clareza a parcela da população a ser atendida é fundamental refletir sobre seu público, suas características e especificidades.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral:

- Avaliar a existência de demanda para curso de qualificação profissional associado ao ensino fundamental em serviços de alimentação fora do lar na modalidade PROEJA no município de Balneário Arroio do Silva.

1.1.2 Objetivos específicos

- Analisar a idade e o grau de instrução das pessoas que trabalham em estabelecimentos prestadores de serviços de alimentação fora do lar.
- Identificar quantas dessas pessoas estão na condição de alunos de PROEJA.
- Verificar se há interesse em fazer curso de qualificação profissional associado ao ensino fundamental e quais turnos e dias da semana há indicativo de demanda.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

2.1 LOCALIDADE EM ESTUDO: BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

A cidade de Balneário Arroio do Silva possui superfície de 93,6 km² e localiza-se no litoral da Região Sul de Santa Catarina. Faz divisa com os municípios Araranguá, Sombrio e Balneário Gaivota (IBGE, 2010) e recebe no verão turistas que passam suas férias. É uma cidade jovem em desenvolvimento com população estimada de 9590 pessoas (IBGE, 2010), emancipada em 29 de dezembro de 1995. Da população de 9590 pessoas na cidade, 9.395 é considerada urbana e apenas 195 é rural (IBGE, 2010).

Balneário Arroio do Silva faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá (SDR). O Estado de Santa Catarina criou 30 Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs), em 2003, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), estimulado pelo processo de descentralização política, administrativa e fiscal, promovida pela Constituição Federal de 1988 (KRÜTZMANN & MASSUQUETTI, 2010).

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá localiza-se no Sul do Estado de Santa Catarina, sua área é de 2.977,87 km² (ATLAS, 2009). Balneário Arroio do Silva é um dos quinze municípios, juntamente com Araranguá, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo (Figura 1) (SDR Araranguá, 2009).



Figura 1: Mapa de Santa Catarina e da SDR Araranguá
 Fonte: SDR Araranguá (2009).

Na região da SDR Araranguá a concentração de trabalhadores está nas atividades de Indústria Extrativa, Transformação e Serviços Industriais de Utilidade Pública com 10.929 trabalhadores, em Serviços 10.418 e no Comércio com 9.553 trabalhadores e com menor número de trabalhadores a Construção Civil 1.397 e Agropecuária com 541 trabalhadores segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS, 2009).

Em Balneário Arroio do Silva o número de empregos formais em Janeiro de 2010 de acordo com a tabela 1, foi de 426 (MTE-RAIS, 2010), considera-se emprego formal quando há vínculo empregatício estabelecido com trabalho remunerado, submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido (Consolidação das Leis do Trabalho- CLT), este número de empregos para uma população de 9.590 pessoas (IBGE, 2010) caracteriza o desemprego ou que parte da população possui trabalho informal. O total de estabelecimentos segundo Ministério do Trabalho e Emprego-RAIS em Janeiro de 2010 no município de Balneário Arroio do Silva foi de 282 (Tabela 1).

Tabela 1: Número de empregos e de estabelecimentos em todos os setores em Balneário Arroio do Silva.

| Período: Jan de 2009 a Jan de 2010 | Município | |
|--|------------------|------|
| | Quantidade | % |
| Admissões | 379 | 2,18 |
| Desligamentos | 347 | 2,26 |
| Variação Absoluta | 32 | |
| Variação Relativa | 8,89% | |
| Número de empregos formais 1º Janeiro de 2010 | 426 | 1,45 |
| Total de estabelecimentos Janeiro de 2010 | 282 | 3,23 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego- RAIS.

O PIB-Produto Interno Bruto total dos municípios da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá de acordo com a tabela 2 foi de R\$ 1.751.159 e Balneário Arroio do Silva foi de R\$ 54.017 em 2007. O valor total do PIB per capita, ou seja, a renda média da população dos municípios da SDR Araranguá em 2007 foi de R\$ 163.815 e o PIB per capita em Balneário Arroio do Silva foi de R\$ 6.678 (Tabela 2). Comparando os dados da tabela 2 em relação ao PIB per capita, Balneário Arroio do Silva, São João do Sul e Balneário Gaivota possuem o menor PIB per capita de todos os municípios da SDR Araranguá.

Em relação à constituição do PIB total da região os setores Indústria Extrativa, Transformação e Serviços Industriais de Utilidade Pública, Serviços e Comércio estão presentes como principal fonte de renda dos municípios da SDR Araranguá (MTE- RAIS, 2009).

Tabela 2: PIB total (R\$ mil) e PIB per capita (R\$) em 2007 nos municípios da SDR Araranguá

| Município | PIB total 2007 R\$ mil | PIB per capita 2007 R\$ |
|---------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Araranguá | 596.850 | 10.449 |
| Balneário Arroio do Silva | 54.017 | 6.678 |
| Balneária Gaivota | 47.519 | 6.503 |
| Ermo | 43.124 | 23.399 |
| Jacinto Machado | 125.275 | 11.666 |
| Maracajá | 91.082 | 15.414 |
| Meleiro | 102.301 | 14.869 |
| Morro Grande | 24.666 | 9.045 |
| Passo de Torres | 49.104 | 9.242 |
| Praia Grande | 51.139 | 7.182 |
| São João do Sul | 43.686 | 6.317 |
| Sombrio | 215.132 | 8.808 |
| Timbé do Sul | 40.960 | 7.980 |
| Turvo | 205.958 | 18.671 |
| Santa Rosa do Sul | 60.346 | 7.592 |
| TOTAL | 1.751.159 | 163.815 |

Fonte: IBGE

* Em julho de 2010 ainda não estavam disponíveis os dados do PIB de 2008 e 2009

A tabela 3 analisa, no tópico educação de ensino fundamental, três indicadores: taxa de aprovação total, taxa de evasão escolar total e taxa de alfabetização de adultos nos anos de 1998 e 2000 na cidade de Balneário Arroio do Silva e os outros catorze municípios que constituem a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Araranguá.

Alguns municípios da SDR Araranguá mostraram um progressivo avanço na área de educação, inclusive Balneário Arroio do Silva, que aumentou o

índice de alfabetização de adultos (acima de 15 anos) de 85,55% em 1998 para 92,66% em 2000, sendo o terceiro município com maior taxa de alfabetização de adultos da SDR Araranguá em 2000 (Tabela 3).

Tabela 3: Taxa de aprovação, evasão e alfabetização escolar em 1998 e 2000 na região da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR- Araranguá

| Municípios | Taxa de Aprovação Total (%) | | Taxa de Evasão Total (%) | | Taxa de Alfabetização de Adultos (%) acima de 15 anos | |
|----------------------|-----------------------------|-------|--------------------------|------|---|-------|
| | 1998 | 2000 | 1998 | 2000 | 1998 | 2000 |
| Araranguá | 93,02 | 94,89 | 3,87 | 3,77 | 88,94 | 92,97 |
| Baln.Arroio do Silva | 95,05 | 92,00 | 2,38 | 2,04 | 85,55 | 92,66 |
| Baln.Gaivota | 88,52 | 95,07 | 5,36 | 0,85 | 85,39 | 90,37 |
| Ermo | 91,54 | 93,25 | 2,68 | 4,11 | 82,17 | 89,32 |
| Jacinto Machado | 86,36 | 94,65 | 5,62 | 2,65 | 83,59 | 89,48 |
| Maracajá | 81,82 | 91,76 | 4,83 | 2,73 | 88,28 | 92,55 |
| Meleiro | 93,61 | 96,46 | 0,91 | 2,70 | 86,12 | 91,07 |
| Morro Grande | 91,78 | 96,03 | 4,48 | 1,95 | 86,32 | 89,41 |
| Passo de Torres | 87,68 | 92,50 | 6,21 | 3,13 | 83,19 | 91,67 |
| Praia Grande | 87,62 | 90,64 | 4,31 | 2,69 | 81,89 | 87,66 |
| Santa Rosa do Sul | 90,56 | 89,68 | 3,24 | 0,98 | 82,27 | 90,37 |
| São João do Sul | 95,41 | 90,73 | 2,38 | 2,62 | 83,84 | 87,84 |
| Sombrio | 90,06 | 93,02 | 3,89 | 1,67 | 88,33 | 92,02 |
| Timbé do Sul | 85,38 | 85,88 | 5,42 | 5,64 | 81,33 | 88,48 |
| Turvo | 86,02 | 95,15 | 4,60 | 2,87 | 88,65 | 93,25 |

Fonte: SDE- Anuário Estatístico de Santa Catarina- 2000 e Inep/Pnud/ Fundação João Pinheiro

Comparando os dados da tabela 3, no ano de 2000, dos quinze municípios da SDR de Araranguá, doze desses municípios aumentaram sua taxa de aprovação e, Balneário Arroio do Silva, São João do Sul e Santa Rosa do Sul diminuíram seus índices de aprovação. Em relação à evasão escolar de 1998 para 2000, Balneário Arroio do Silva diminuiu de 2,38% para 2,04%. Comparado aos catorze municípios da SDR de Araranguá esta entre os onze que reduziram seus valores de evasão escolar (SDE, 2000).

Observa-se em Balneário Arroio do Silva que, apesar da educação apresentar padrões positivos ao longo do período de análise, com aumento da taxa de alfabetização de adultos e queda na taxa de evasão escolar a renda é a dimensão que exige maior atenção. Balneário Arroio do Silva é um dos municípios da SDR de Araranguá com menor PIB per capita.

2.2 O PROEJA

O PROEJA é o Programa Nacional de Integração da Educação, Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O PROEJA foi oficializado em 14 de julho de 2005 pelo Ministro da Educação quando assinou a Portaria 2.080, que se transformou no Decreto Nº 5.478 de 24 de junho de 2005. Esse instrumento legal prevê a instituição no âmbito das Instituições Federais de Educação Tecnológica, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Jovens e adultos – PROEJA. Posteriormente o Ministério da Educação publicou o Decreto Nº 5.478, de 24/06/2005, instituindo o PROEJA no âmbito federal.

O que este programa se propôs inicialmente foi efetivar uma chamada às instituições de ensino, principalmente as de ensino profissionalizante, como os institutos federais. Uma proposta para o jovem e adulto ser formado para o trabalho, ao mesmo tempo em que recebe formação para a cidadania.

No decreto Nº 5.840/2006, que institui o programa, muitas são as diretrizes apontadas pelo documento, que chama as diversas instituições e atores para participar e instiga a articulação entre as instituições. O sistema S (Sesc, Sesi, Senai, etc.) é convidado e a rede federal de educação é convocada a participar desta empreitada. Segundo o Decreto Nº 5.840 de 13 de julho de 2006, o PROEJA:

1. Precisa de um projeto político pedagógico;
2. Deve seguir o regionalismo;
3. Deve prever saídas com certificação a qualquer tempo;
4. Pode aceitar conhecimentos prévios;

5. Deve ter oferta de 10% sob responsabilidade dos Institutos Federais.

O Documento Base (2007) ressalta que é fundamental a articulação entre a esfera federal e os estados, municípios e a sociedade, em geral, visando produzir uma sinergia capaz de fazer com que as ações resultantes dessa política, efetivamente, cheguem às populações que por elas demandam. Nessa perspectiva, é imprescindível que cada estado da Federação os sistemas públicos de educação interajam a fim de tornar realidade essa política pública educacional.

Assim, cabe à Rede Federal, incluindo as Universidades, os CEFETs, as escolas técnicas e agrotécnicas federais oferecer o máximo possível de vagas, sem perder de vista o plano mais estratégico e estruturante, qual seja: a cooperação, a colaboração e a interação com os sistemas estaduais e municipais, no sentido de contribuir para que tais sistemas construam e implementem seus currículos nesse campo educacional (MOURA, 2006).

O PROEJA possibilita, então, uma integração das instituições, onde uma instituição fica responsável pela educação geral e outra pela educação profissional. Para isso o projeto de curso deve ser único e toda a parte pedagógica ser abraçada pelas duas instituições (MOURA, 2006).

Tratando, mais especificamente, das possíveis contribuições do PROEJA para a formação profissional dos jovens e adultos que precisam se qualificar para ampliar as chances de entrar no mercado de trabalho ou a ele retornar, há esperança de que “o PROEJA, enquanto política pública que articula Ensino Fundamental, EJA e Educação Profissional, pressuponha tal oferta de qualidade, a qual possibilite o ingresso ao trabalho formal, à capacitação dentro do ofício, ao investimento em alternativas de cunho solidário: associações, cooperativas” (MOURA, 2006).

A carga horária estabelecida pelo Decreto nº 5.840/2006 é de 2400 horas para o PROEJA TÉCNICO, com destinação de, no mínimo, 1200 horas para a formação geral e 1400 horas para o PROEJA FIC, sendo, no mínimo 1200 horas dedicadas à formação geral e, no mínimo 200 horas para formação profissional. No ano passado o MEC homologou a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) que trata entre outras coisas de carga horária, mas por ser uma resolução e um parecer não altera o decreto, que tem força de lei.

No entanto, uma alteração importante determinada para o PROEJA pela nova Resolução N°3, de 15 de Junho de 2010 foi a idade de acesso: 18 anos

completos para o PROEJA TÉCNICO e 15 anos completos para o PROEJA FIC, uma vez que o decreto do PROEJA determina que a idade de acesso sempre será determinada pelas resoluções da EJA.

Para isso, é importante que,

O currículo deve ser construído a partir do conjunto das relações sociais estabelecidas pelos trabalhadores, setor produtivo e sociedade. Nessa construção, precisa-se levar em consideração os conhecimentos, as experiências dos sujeitos bem como suas diversidades. Dessa forma, o currículo precisa expressar claramente essas relações nos seus princípios, programas e metodologias e não constituir-se apenas como uma série ordenada de conteúdos (BRASIL, 2007).

A partir do Documento Base (2007) e do seu contexto quanto às propostas e alcances do PROEJA, percebemos o valor que este programa poderá assumir na vida dos jovens e adultos que enxergam na EJA a grande oportunidade de retomar os estudos e alcançar o aumento de sua escolaridade acompanhada de uma profissionalização, cuja formação gere um aumento de suas possibilidades para alcançar uma cidadania plena e a dignidade própria perante si mesmo, seus familiares e a sociedade.

Normalmente alunos de EJA são aqueles tachados como repetentes, evadidos, defasados, aceleráveis. São jovens, homens, mulheres, filhos, pais, mães, empregados, desempregados, moradores de morros, favelas, ou mesmo urbanos, gente que se sente excluída, que vive a margem da cultura letrada (ARROYO, 2001).

A taxa de abandono no ensino fundamental regular é de 7,5%, acrescida de uma distorção idade-série de 30% (BRASIL, 2005), revelando urgência de um tratamento não fragmentado, mas totalizante e sistêmico, sem o que se corre o risco de manter invisibilizada socialmente grande parcela da população brasileira (BRASIL, 2007).

Os alunos que procuram a educação de jovens e adultos foram vítima do fracasso da oferta da educação que se estabelece na Lei N° 9394, de 20 de dezembro de 1996 das diretrizes e bases da educação nacional, a educação básica fundamental é obrigatória, gratuita da escola pública e terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II- A compreensão do ambiente natural, social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade;
- III- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Segundo o Documento Base (2007), dentre as concepções que serviram de base para o PROEJA, destacamos a que enuncia que “a formação pode contribuir para a integração sociolaboral dos diversos conjuntos populacionais, e mais do que isso, para que constitua, efetivamente, direito de todos”. Concepção essa que se firma quando se persegue

“a construção de um modelo de sociedade no qual o sistema educacional proporcione condições para que todos os cidadãos e cidadãs, independente de sua origem socioeconômica, tenham acesso, permanência e êxito na educação básica pública, gratuita, unitária e com qualidade para as faixas etárias regulares, e que garanta o direito por toda vida a jovens, homens e mulheres, independente dos níveis conquistados de escolaridade (...)” (BRASIL, 2007).

Assim sendo, o PROEJA, de acordo com o Documento Base (2007), visa fornecer, principalmente, aos jovens e adultos egressos do ensino fundamental e que carece de significado por não possuir caráter de terminalidade, constituindo, apenas uma ponte entre o ensino fundamental e a qualificação profissional para os poucos privilegiados que logram alcançar esse nível de educação.

Igualmente, considera-se fundamental que essa política de educação profissional e tecnológica, nos moldes tratados no referido documento base, também seja destinada, com o mesmo padrão de qualidade de forma pública, gratuita, igualitária e universal, aos jovens e adultos que foram excluídos do sistema educacional ou a ele não tiveram acesso nas faixas etárias denominadas regulares (BRASIL, 2007).

Conforme destaca Brasil (2007), para favorecer o alcance de suas concepções e cumprir efetivamente o papel construtivo quase se propõe na vida dos jovens e adultos carentes de uma educação científica plena, assim se resume para o PROEJA:

- a) O papel e compromisso que entidades públicas integrantes dos sistemas educacionais têm com a inclusão da população em suas ofertas educacionais.
- b) A inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos.
- c) A ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio.
- d) O trabalho como princípio educativo
- e) A pesquisa como fundamento da formação do sujeito contemplado nessa política.
- f) As condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais são fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais.

“O PROEJA surge, então com a dupla finalidade de enfrentar as discontinuidades e o voluntarismo que marcam a modalidade EJA no Brasil, integrar à educação básica uma formação profissional que contribua para a integração socioeconômica de qualidade desses coletivos.” (GADOTTI & ROMÃO, 2007)

Contudo, o PROEJA se apresenta como,

Uma utopia necessária, o desafio de que, no futuro mediato, mas não remoto, seja possível que o Estado brasileiro efetivamente garanta aos filhos de todas as famílias, independente da origem socioeconômica, o acesso, permanência e conclusão da educação básica numa perspectiva politécnica ou tecnológica, com qualidade, e de forma universalizada na faixa etária denominada “regular”. Ao alcançar essa universalização, a EJA assumirá um outro papel, ou seja, ao invés de se destinar à formação continuada da classe trabalhadora e, portanto, para a capacitação com vistas ao exercício de atividades mais complexas dentre as profissões técnicas de nível médio e, inclusive, como forma de contribuir para a universalização do acesso à educação superior. Claro que, para alcançar esse estágio, muitas décadas serão necessárias. Mas, para que isso possa ocorrer mesmo em um momento do futuro impossível de ser previsto agora, é necessário que políticas construídas e levadas a cabo pelo Estado Brasileiro. (GADOTTI & ROMÃO, 2007)

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi iniciada considerando os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo de Balneário Arroio do Silva, conforme tabela 4, onde foram determinadas três populações a serem pesquisadas: panificadoras, lanchonetes, restaurantes e pizzarias.

Tabela 4: Relação de panificadoras, lanchonetes, restaurantes e pizzarias

| Nome Da Empresa/ Pessoa Física | CNPJ / CPF | Logradouro |
|---|--------------------|------------------------------------|
| Restaurante Chapelão | 00.000.000/0000-00 | Beira Mar s/n, EDEL Zona Nova |
| Restaurante Nik Net LTDA-ME | 01.351.245/0001-26 | Barriga Verde N° 544, Centro |
| Restaurante Colombo Dalmore LTDA | 04.786.255/0001-82 | Antônio Prado N° 146, Centro |
| Restaurante O Pescador-ME | 07.154.808/0001-72 | Barriga Verde N° 506, Centro |
| Pizzaria e Restaurante ITALIANISSIMA LTDA- ME | 11.746.747/0001-00 | Barriga Verde N°164, Centro |
| Restaurante Saborearte Com. de Alimentos LTDA | 01.820.508/0001-07 | Leonardeli N°25, Centro |
| Restaurante e Pizzaria Pain | | Barriga Verde, Centro |
| Restaurante Floripa | 11.415.471/0001-87 | Florianópolis N° 430, Centro |
| Restaurante Hug's | | Rua Scaini |
| Restaurante Manekas | | Rua Hortêncio Dutra |
| Restaurante Scaini | | Mondardo N°130 Centro |
| Restaurante Paulista | 05.404.530/0001-19 | Mondardo N°58, Centro |
| Lanchonete Big Bom LTDA-ME | 05.848.578/0002-05 | Dionísio Mondardo N°715, Centro |
| Joaquim Lanches LTDA- ME | 10.229.289/0002-50 | Tubarão N°180, Centro |
| Lanchonete Vamerlati- ME | 02.876.609/0002-35 | Barriga Verde N°162, Centro |
| Lanchonete Coelho | 08.031.125/0001-90 | Barriga Verde N° 640, Centro |

| | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------|
| Lanchonete Cantinho do Pastel | | Av. Florianópolis |
| R. da S. Graffitti (lanchonete) | 11.298.792/0001-49 | Barriga Verde N°184, Centro |
| Mara Salete Ferreira (lanchonete) | 11.238.323/0001-34 | Dona Isabel N° 123, Dona Isabel |
| Janaina Alves da Silva (lanchonete) | 11.278.379/0001-12 | Santa Rosa N° 132, Zona Sul |
| Panificadora Mafiolet | | Av.Barriga Verde N°528 |
| Panificadora Cadorim | 07.738.231/0001-46 | Rua Leonardelli N°555 |
| Panificadora Correia | | Av. Florianópolis |
| Panificadora Caxiense | | Rua Guanabara |

Fonte: Secretaria de Turismo de Balneário Arroio do Silva (2010).

Investigou-se 25% dos restaurantes e pizzarias, 25% das lanchonetes e 50% das panificadoras relacionadas na tabela, com o maior número de funcionários. Este levantamento permitiu identificar nominalmente 160 trabalhadores nos estabelecimentos investigados.

Tabela 5: Funcionários de restaurantes e pizzarias de Balneário Arroio do Silva

| Restaurantes e Pizzarias | Números de Funcionários |
|--------------------------------------|-------------------------|
| Restaurante e Pizzaria Pain | 12 |
| Restaurante e Pizzaria Italianíssima | 16 |
| Restaurante Nick Net | 12 |
| Total | 40 |

Tabela 6: Funcionários de lanchonetes de Balneário Arroio do Silva

| Lanchonetes | Números de Funcionários |
|-------------------------------|-------------------------|
| Lanchonete Big Bom | 28 |
| Lanchonete Cantinho do Pastel | 28 |
| Total | 56 |

Tabela 7: Funcionários de panificadoras de Balneário Arroio do Silva

| Panificadoras | Números De Funcionários |
|-----------------------|-------------------------|
| Panificadora Cadorim | 44 |
| Panificadora Mafiolet | 20 |
| Total | 64 |

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório quantitativo a 25% dos 160 trabalhadores das lanchonetes, panificadoras, restaurantes e pizzarias, conforme tabelas 5, 6, e 7, que corresponde a uma amostragem de 40 trabalhadores. Com a aplicação do questionário, procurou-se investigar qual o público com perfil de EJA- Educação de Jovens e Adultos e com interesse em realizar um curso de qualificação profissional em Balneário Arroio do Silva de forma também a possibilitar o diagnóstico da quantidade, idade, escolaridade e renda familiar.

A pesquisa foi realizada com um questionário com perguntas fechada (Anexo A), aplicado entre os dias 18 de fevereiro a 01 de março de 2010 em que percorreu-se panificadoras, lanchonetes, restaurantes e pizzarias, e procura investigar quem são os sujeitos inseridos no comércio e serviços afins de Balneário Arroio do Silva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos dos 40 entrevistados, apenas 8% não demonstraram interesse pelo curso (Figura 2).

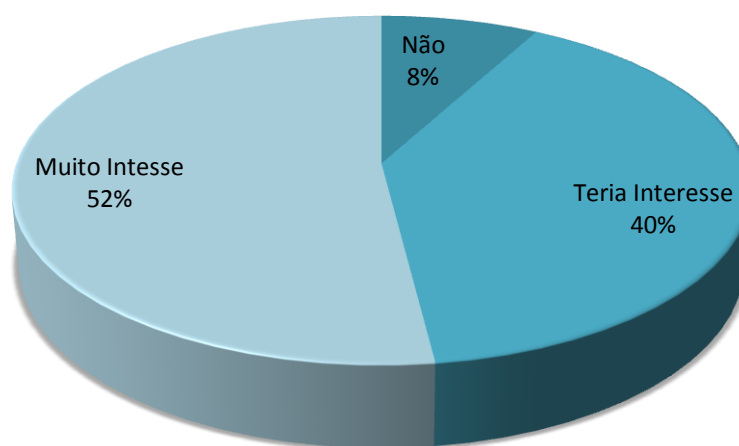


Figura 2- Interesse dos entrevistados pelo curso proposto

Esses dados confirmam que os trabalhadores entrevistados sem a formação de nível técnico ou superior e com pouca ou sem qualificação profissional, têm grande interesse em realizar o curso proposto. Os dados do Anuário Estatístico de Santa Catarina - SDE, (2000) mostram que a taxa de alfabetização de adultos em Balneário Arroio do Silva, acima de 15 anos, aumentou de 85,55% em 1998 para 92,66% em 2000. O aumento da escolaridade disponibiliza conhecimentos aos alunos que os faz ficarem curiosos e apropriados de saberes que podem auxiliar nas atividades práticas diárias.

Os sujeitos alunos deste processo não terão garantia de emprego ou melhoria material de vida, mas abrirão possibilidades de alcançar esses objetivos, além de se enriquecerem com outras referências culturais, sociais, históricas, laborais, ou seja, terão a possibilidade de ler o mundo, no sentido freireano,

estando no mundo e o compreendendo de forma diferente da anterior ao processo formativo (BRASIL, 2007).

Quanto à idade dos entrevistados, percebeu-se que há uma variação. A figura 3 detalha essas informações:

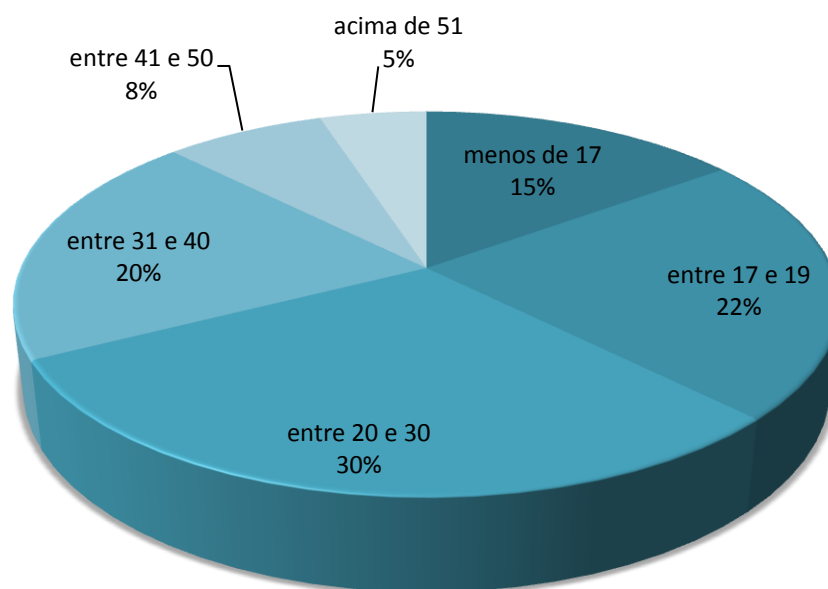


Figura 3- Idade dos entrevistados

Considerando que o curso proposto será na modalidade PROEJA, ou seja, visa atender jovens e adultos trabalhadores maiores de 15 anos, essa informação é favorável à implantação do Curso de Qualificação Profissional Associado ao Ensino Fundamental em Serviços de Alimentação Fora do Lar.

A faixa etária do público pesquisado, efetivamente situa a muitos deles na condição de educandos de EJA no tocante a este critério, pois, o aluno e a aluna de EJA,

São diferentes daqueles que cursam, na idade certa, o Ensino Fundamental ou o Médio; desafiam para estudar aqueles que não trabalham que não assumem uma série de responsabilidade junto à família; desafiam os conteúdos curriculares para serem apreendidos pelas pessoas nas diferentes idades, com diferentes credos religiosos, nas diversas realidades, com diferentes trajetórias de vida; desafiam a organização curricular canônica da escola. (SANTOS, p. 54)

No que se refere ao grau de escolaridade do público-alvo, os dados levantados (Figura 4) também são favoráveis à implantação do curso, pois

somente 35% dos entrevistados possuem o Ensino Médio completo, favorecendo assim a oferta do curso de qualificação profissional integrado ao Ensino Fundamental.

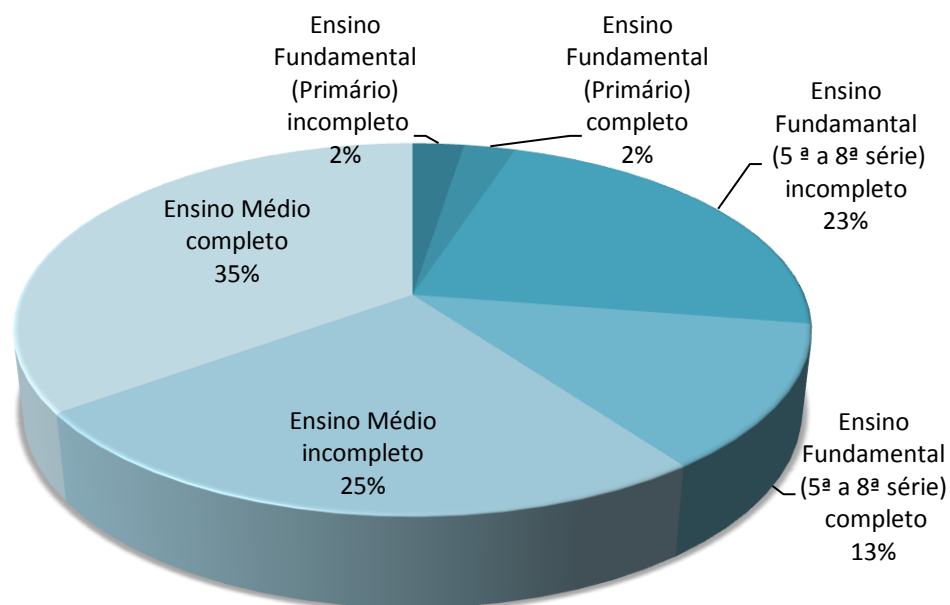


Figura 4- Grau de escolaridade

A pesquisa revelou que 70% dos entrevistados não possuem qualificação profissional em panificação, lanchonete, restaurante e pizzaria, o que ajuda a justificar o grande interesse pelo curso e mostra a importância da oferta do mesmo nessa área, para a qualificação profissional dos trabalhadores deste importante setor profissional.

Esse número expressivo de 70% sem qualificação profissional é preocupante, pois é importante a formação profissional para que o desempenho desses trabalhadores contribua para o aumento do PIB total do município e o PIB per capita. Balneário Arroio do Silva, São João do Sul e Balneário Gaivota, apresentaram em 2007 os menores valores do PIB per capita entre os municípios da SDR Araranguá, estando entre R\$ 6.317 e R\$ 6.678, (Tabela 2).

A situação profissional dos entrevistados é animadora (Figura 5), pois 92% estão formalmente empregados.

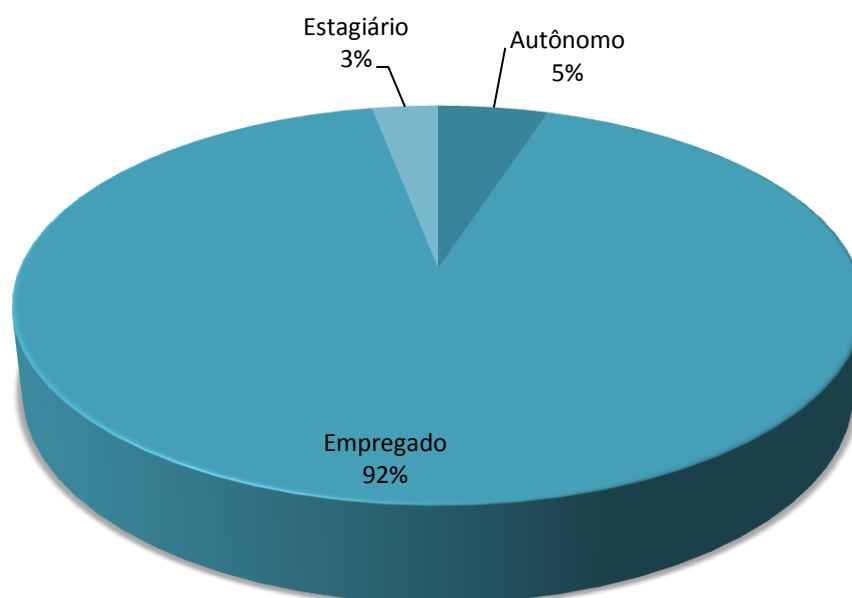


Figura 5- Situação profissional dos entrevistados

Esses dados relacionados com a realidade profissional também são positivos à perspectiva do curso, pois, se aprovado, o mesmo favorecerá principalmente aos trabalhadores que atuam como empregados nos setores enfocados nesta pesquisa, já que os dados levantados anteriormente identificam a existência de demanda por parte dos trabalhadores.

O fato dos trabalhadores já atuarem nas áreas que mais se destacam em relação ao atendimento aos turistas, facilitaria o aproveitamento do seu conhecimento prévio durante a realização do curso profissionalizante. Para Santos (2006) os alunos que têm seus conhecimentos prévios a escolarização ou anteriores a ela respeitados podem formar uma ponte para a aprendizagem seja mais significativa. (SANTOS, 2006).

No que se refere ao turno ideal para o curso, o período noturno foi citado por 68% dos entrevistados como o mais apropriado (Figura 06).

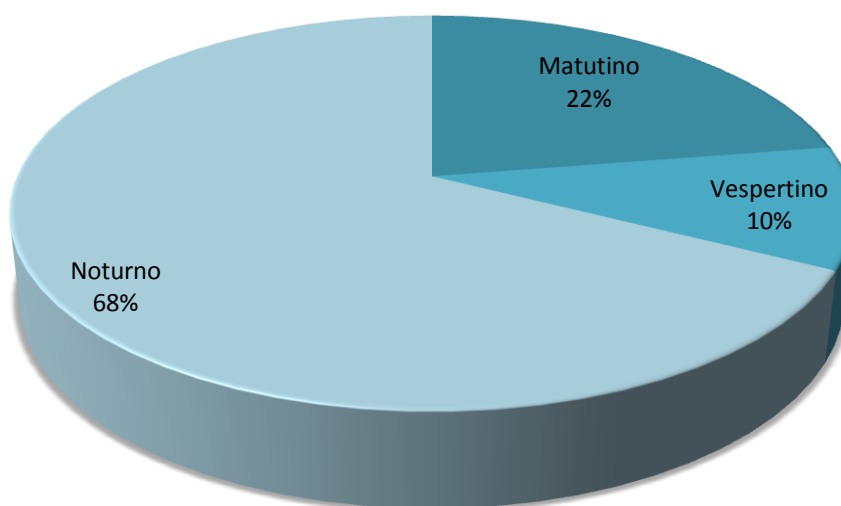


Figura 6- Melhor turno para estudar

Um curso na modalidade EJA se enquadraria melhor no período noturno, pois a esta modalidade de ensino é voltada para o (a) aluno (a) que trabalha, ou está à procura de trabalho (SANTOS, 2006). Os estabelecimentos de panificação, lanchonete, restaurante e pizzaria possuem expediente no período diurno, o que justifica o alto percentual que optaram pelo período noturno.

Quanto à preferência aos dias da semana para a realização do curso proposto (Figura 7), há destaque para a segunda-feira, seguida preferencialmente pela terça-feira e quarta-feira. Essa escolha justifica-se pelo fato de que, 96% do público alvo entrevistado trabalham na área de panificação, lanchonete, restaurante e pizzaria, todos os estabelecimentos com fluxo maior de produção preferencialmente aos fins de semana.

Por ser Balneário Arroio do Silva uma cidade voltada ao atendimento do turista e apresentar segundo o Ministério do Trabalho e Emprego em 2010, 426 empregos formais (Tabela 2) para população de 9590 pessoas (IBGE, 2010), isso levará a se ter um cuidado especial para atender a todos, caso o curso seja aprovado à efetivação.

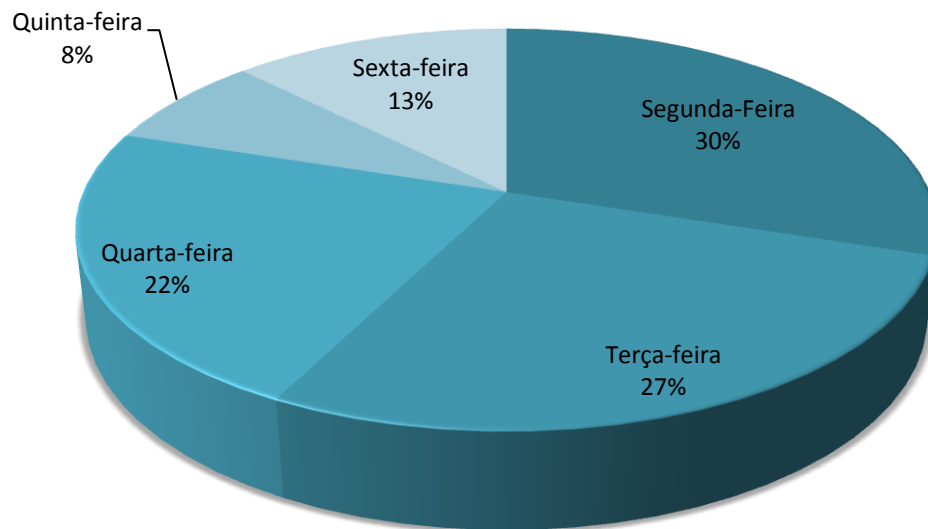


Figura 7- Melhor dia da semana para realizar o curso

Quanto à profissão que os entrevistados exercem, percebe-se que a grande maioria atua no setor de panificação (Figura 8).

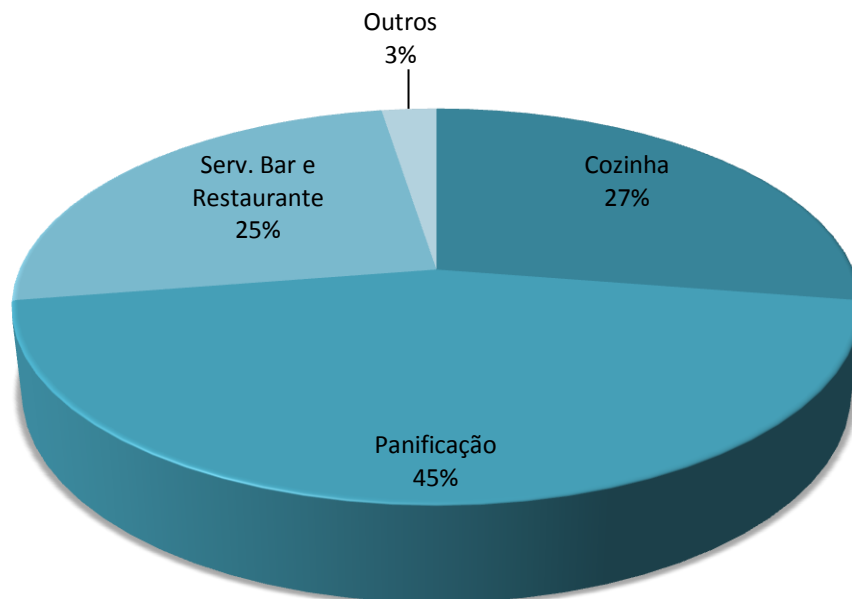


Figura 8- Área em que atua

Quanto aos cursos ofertados pode-se perceber que os entrevistados preferem a panificação (FIGURA 9), pois os mesmos já atuam na área.

A panificação é uma arte milenar, e o pão é um alimento consumido por todas as classes sociais. A cada dia a arte de fazer pão ganha novas diretrizes em termos de inovação tecnológica e de exigência dos consumidores. Arte que precisa estar associada a aspectos de higiene, nutrição, fluxo produtivo, organização, método de trabalho, mercado consumidor, saúde, bem estar, felicidade e prazer.

Por meio da panificação o padeiro precisa dominar o uso da matéria-prima, deve adequar aos diferentes nichos de mercado, demonstrar boa comunicação com o cliente, respeitar os aspectos ambientais, acompanhar as tendências do mercado em termos de panificação internacional e ao mesmo tempo resgatar o regionalismo, instigando o profissionalismo para atendimento da comunidade local quanto dos turistas.

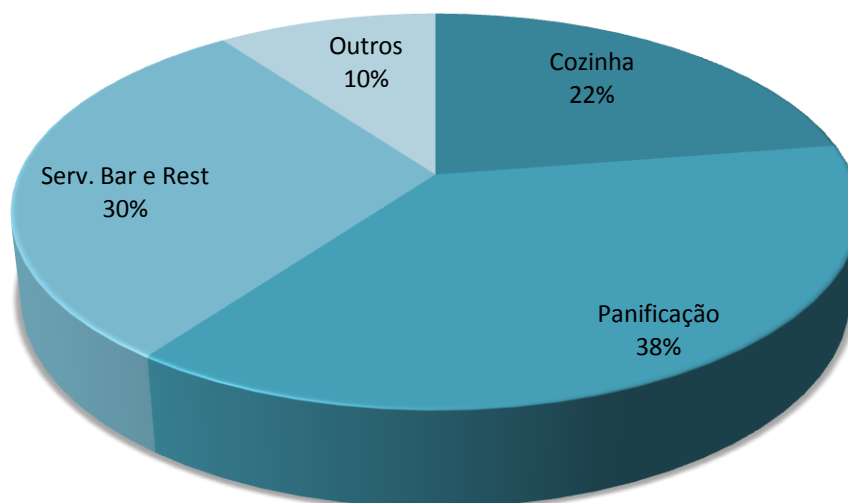


Figura 9- Cursos ofertados com maior interesse

Os serviços turísticos incluem o agenciamento e a operação, o guiamento, a promoção do turismo; a organização e a realização de eventos de hospedagem e de alimentação.

Os serviços de alimentação são prestados em restaurantes, bares, clubes, parques, mercados, mercearias, minimercados, supermercados, padarias... Por isso, tanto a Panificação com interesse de 38% dos entrevistados,

serviços de bar e restaurante com 30% e cozinha com 22% necessitam de profissionais qualificados.

No que se refere ao número de pessoas por família nota-se que há uma variação significativa entre 20% e 28%, predominando famílias com 3, 4, 5 ou acima de 5 pessoas (Figura 10).

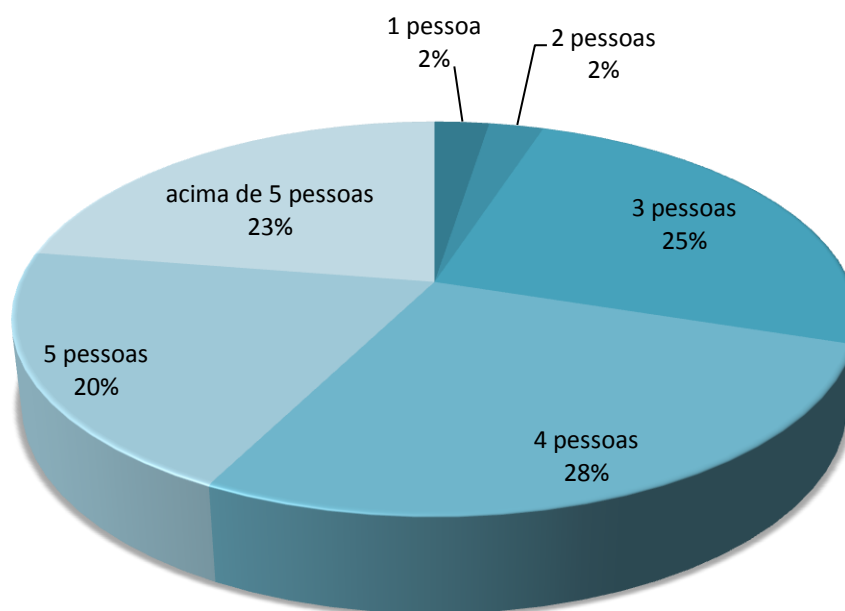


Figura 10: Número de pessoas que compõem a família

A renda familiar dos entrevistados varia entre R\$ 416,00 a R\$ 1037,50 (Figura 11). Por meio dos dados apresentados fica claro que as famílias na sua maioria de 3, 4, 5 ou mais de 5 pessoas vive com pouco mais de um salário mínimo, sendo o salário mínimo de R\$ 545,00 (MTE, 2011).

De fato não podemos pensar em educação com qualidade sem renda familiar adequada à sobrevivência humana. A qualidade de vida deve estar sempre posta à nossa frente. Por isso, é relevante a informação sobre a renda mensal.

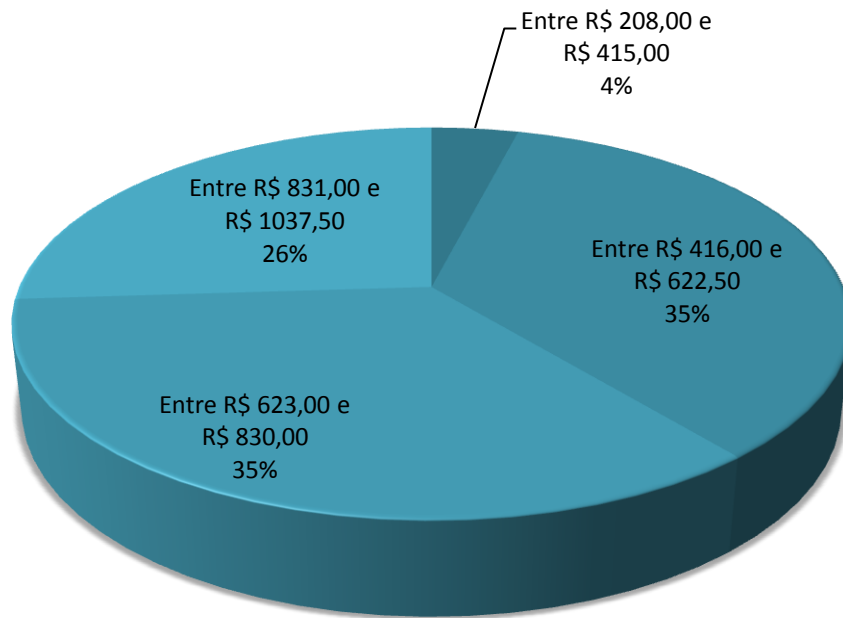


Figura 11- Renda mensal da família

A renda mensal comparada ao número de pessoas nas famílias dos entrevistados mostra que esses trabalhadores passam por alguma dificuldade, muitas vezes deixando algo a fazer para suprir outras necessidades. Pode-se também levantar a hipótese de que os mesmos não possuem um curso de qualificação profissional, técnico ou superior por dificuldades financeiras. Isso faz com que a implantação do curso proposto seja efetivada.

Questionados quanto ao tempo que parou de estudar apenas 12% frequenta uma instituição de ensino, independente da faixa etária e do nível de escolaridade (Figura 12).

O trabalho não deve ser o distanciador educacional, mas sim aproximar jovens e adultos da qualificação profissional, proporcionando melhor desenvolvimento no trabalho e na vida. A figura 12 dará mais clareza quanto a esses dados.

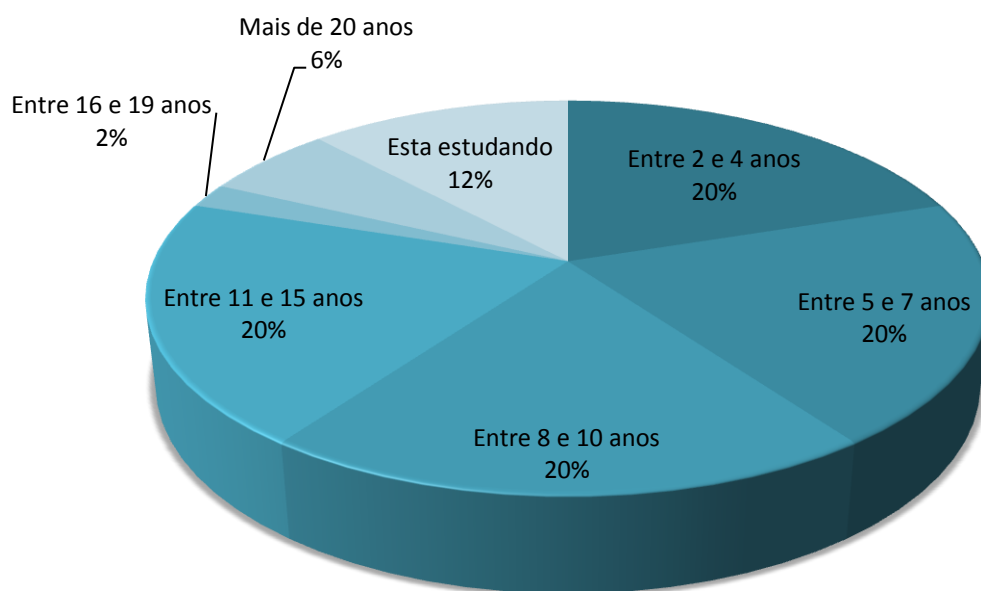


Figura 12- Tempo em que deixou de estudar

Os dados mostram que muitos desses trabalhadores não frequentam mais a escola, 88% já pararam de estudar entre 2 e 20 anos. Os dados da figura 2 mostram que 92% dessas pessoas mostram interesse ou muito interesse em retornar aos estudos, como forma de obter melhor qualidade de vida.

O objetivo maior do PROEJA é a formação de seres com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, prontos para construir uma sociedade mais igualitária, o PROEJA pretende levar em conta as características dos jovens e adultos para a formação profissional (BRASIL, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EJA- Educação de Jovens e Adultos constitui-se numa grande oportunidade para que este público, que por algum motivo foram impedidos de iniciarem seus estudos, ou terem que parar os mesmos, possam iniciá-los ou retomá-los. Para que assim possam ampliar as suas possibilidades de alcançar a plena cidadania a que todo o ser humano tem o direito de conquistar e desfrutar perante si mesmo, de seus familiares e da sociedade.

Seguindo essa linha de reflexão, o PROEJA surge como uma grande oportunidade para esse enorme contingente de jovens e adultos. Pois tendo acesso aos cursos oferecidos através do Programa, eles poderão alcançar uma elevação no grau de escolaridade aliada a uma formação profissional, o que pressupõe um trabalho pedagógico mais adequado à sua condição profissional e sociocultural.

Através da pesquisa percebeu-se que há demanda para Implantação de Cursos em Serviços de Alimentação Fora do Lar de Panificação, Atendimento em Bar e Restaurante e Cozinha em Balneário Arroio do Silva. Dando resposta aos objetivos propostos constatou-se que há um contingente de jovens e adultos na condição de alunos de EJA, e que, por isso, poderiam ser beneficiados pela oferta de cursos de qualificação profissional associado ao ensino fundamental em serviços de alimentação fora do lar na modalidade-PROEJA, já que a análise da demanda estudada contemplou aspectos do perfil como: idade, grau de instrução, tempo que deixou de estudar, situação profissional dos entrevistados, área em que atua, número de pessoas que compõem a família, renda mensal, interesse em fazer o curso e os dias e horários para o curso.

Todos esses dados apresentados no decorrer do trabalho, sinalizam uma situação favorável para que a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em conjunto com a Educação Estadual ou Municipal ofereça cursos no contexto PROEJA, para que esse Programa possa beneficiar o maior número possível de jovens e adultos no município de Balneário Arroio do Silva.

Acredita-se que esse trabalho contribua, de forma efetiva, para o sucesso da Implantação de Cursos de Qualificação Profissional Associado ao Ensino Fundamental em Serviços de Alimentação fora do Lar na Modalidade-PROEJA em Balneário Arroio do Silva.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Eliane R. **Os sujeitos educandos na EJA**. Disponível em: <HTTP://www.tvbrasil.com.br/salto/boletins2004/eja/tetx3.htm>. Acesso em 03 de maio 2010.

ATLAS de Desenvolvimento Humano no Brasil. Brasília: PNUD. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas>. Acesso em julho de 2010.

BARCELOS, Valdo. Formação de professores para a educação de jovens e adultos. Petrópolis, TJ: vozes, 2006.

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. Grupo de Trabalho de Educação de Jovens e Adultos do centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação-GT/EJA/CAPE/SMED. **Refletindo sobre os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <HTTP://www.pbh.gov.br/educação/Tb1.pdf>. Acesso em 03 de maio 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Institui as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 13 de julho de 2006.

_____. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, DF: 24 de junho de 2005.

_____. Resolução CNE/CEB nº3/ 2010 Diretrizes Operacionais para Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, junho 2010.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Formação Inicial e continuada. Documento Base, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec>. Acesso em 14 de abril de 2010.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec>. Acesso em 07 de abril de 2010.

_____. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Registro Anual das Informações Sociais (RAIS/MTE). Brasília, Março de 2011.

CORREIA, Carolini de S.V.; HEIDRICH, Elisa M. C.; RATEKE, Fernanda G. **A permanência do sujeito na EJA: a condição de grupo e a afetividade no cotidiano escolar**. Monografia. Programa de Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – CEFET-SC, Florianópolis, 2007.

DMITRUX, H. B. **Cadernos metodológicos**, Diretrizes de Metodologia Científica. Chapecó: Argos, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 9 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 15 de Janeiro de 2011.

KRÜTZMANN, Vanessa; MASSUQUETTI, Angélica. Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Rural: Um Estudo da SDR Araranguá (Santa Catarina). Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/15/882.pdf>. Acesso em 20 de dezembro de 2010.

LIMA, Antônio Almerico Biondi e LOPES, Fernando Augusto Moreira. Diálogo social e qualificação profissional: experiências e propostas. - Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005.

MASSUQUETTI, A.; SILVA, C. F.; SILVEIRA, E. M. C.; KRÜTZMANN, V.. Desenvolvimento regional no sul de Santa Catarina: uma análise da SDR Araranguá. In: IV Encontro de Economia Catarinense, 2010, Criciúma (SC). Anais do IV Encontro de Economia Catarinense. Criciúma (SC): APEC, 2010. V. 1. P. 1 - 19.

MEU LUGAR. **Plano de Desenvolvimento Regional – Projeto Meu Lugar**. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/proj_parcerias/meu_lugar/SDRs/Ararangua/22_pdr.swf. Acesso em dezembro de 2009.

MOURA, Dante Henrique. **O PROEJA e a Rede federal de Educação Profissional e Tecnológica**. In: Formação técnica integrada ao ensino médio. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2006/em/index.htm>. Acesso em 23 de maio de 2010.

MOURA, D. H. Reflexões sobre ética, estado brasileiro e educação. IN: HOLOS. Ano XXII, nº 2, setembro de 2006. Revista eletrônica do CEFET- RN. Disponível em: <http://www.cefetrn.br/dpeq/holos/>. Acesso em 10 de maio de 2010.

OLIVEIRA, Marta K. de. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.** Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em 24 de maio de 2010.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Educação escolar de jovens e adultos.** 2. Ed. Campinas, SP: Papiros, 2006.

PNUD. **Emprego, Desenvolvimento Humano e Trabalho Decente: A experiência brasileira recente.** Disponível em: <http://www.cepal.org/brasil/noticias/noticias/3/34013/EmpregoDesenvHumanoTrabDecente.pdf>. Acesso em julho de 2010.

SANTOS, Simone Valdete dos. **O PROEJA e o desafio das heterogeneidades.** In: Formação técnica integrada ao ensino médio. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2006/em/index.htm>. Acesso em 03 de junho de 2010.

SC 2010. **Santa Catarina em Dados 2010.** Disponível em: <http://www.fiescnet.com.br/>. Acesso em: Fevereiro de 2011.

SDR ARARANGUÁ. **Araranguá:** Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <http://www.sc.gov.br/sdr/ararangua/mapamunicipiosararangua.htm>. Acesso em: 10 dezembro de 2010.

SPG. Secretaria de Estado do Planejamento do Governo do Estado de Santa Catarina. **Estatísticas.** Resumo Socioeconômico Regional. Araranguá. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/estatistica/regionais/ararangua.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2010.

ANEXOS

ANEXO A - PESQUISA PARA JUSTIFICAR A OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR, ASSOCIADO AO ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE PROEJA

Bairro:

Nº do questionário

Data

Pesquisador: Karine dos Santos Coelho

- 1) Qual sua idade?
 - Menos de 17 anos
 - Entre 17 e 19 anos
 - Entre 20 e 30 anos
 - Entre 31 e 40 anos
 - Entre 41 e 50 anos
 - Acima de 51 anos

- 2) Quantas pessoas compõem a sua família (pessoas que moram em sua casa, inclusive você):
 - 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - Acima de 5.

- 3) Qual a renda mensal de sua família?
 - Não tenho renda mensal
 - Até R\$ 207,50.
 - Entre R\$ 208,00 e R\$ 415,00
 - Entre R\$ 416,00 e R\$ 622,50
 - Entre R\$ 623,00 e R\$ 830,00
 - Entre R\$ 831,00 e R\$ 1037,50
 - Entre R\$ 1038,00 e R\$ 1452,50
 - Entre R\$ 1453,00 e R\$ 2282,50
 - Entre R\$ 2283,00 e R\$ 3112,50
 - Acima de R\$ 3112,50
 - Não quero responder

- 4) Qual seu grau de escolaridade?
 - Analfabeto
 - 4ª série incompleta/ primário incompleto
 - 4ª série completa/ primário completo
 - 1º grau incompleto (4ª à 8ª série)
 - 1º grau completo (4ª à 8ª série)
 - 2º grau incompleto
 - 2º grau completo
 - Curso Superior

- 5) Você deixou de estudar há quanto tempo?
 - Há menos de 1 ano
 - Entre 2 e 4 anos
 - Entre 5 e 7 anos
 - Entre 8 e 10 anos
 - Entre 11 e 15 anos
 - Entre 16 e 19 anos
 - Há mais de 20 anos

- 6) Você já possui algum curso de qualificação profissional?
() Não
() Sim
Qual:-----
- 7) Você trabalha com alguma das modalidades abaixo relacionadas?
() Não trabalho
() Cozinha
() Panificação
() Serviços de Bar e Restaurante
() Outros
- 8) Qual sua situação profissional?
() Desempregado
() Autônomo
() Empregado
() Empresário
() Estagiário
- 9) Você teria interesse imediato em fazer algum dos cursos gratuito: Cozinha, Panificação ou Serviços de Restaurante e Bar integrado ao Ensino Fundamental?
() Muito interesse
() Teria interesse
() Não
- 10) Qual dos cursos ofertados você teria mais interesse?
() Cozinha
() Panificação
() Serviços de bar e restaurante
() Outros
- 11) Quais os melhores dias da semana para você estudar?
() Segunda-feira
() Terça-feira
() Quarta-feira
() Quinta-feira
() Sexta-feira
- 12) Qual o melhor turno para você estudar?
() Manhã
() Tarde
() Noite

Sua participação contribuirá para a possível implantação do PROEJA em nosso município. Deixe seu telefone ou e-mail na linha abaixo para receber informações sobre o curso, caso ele seja aprovado:

Grata pela colaboração